**A PRÁTICA DA METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaís Marques Moreira Rego¹; Augusto Cardoso Alves¹; Kayra Silva Morais de Almeida¹; José Lopes Pereira Júnior²

¹ Discente de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

² Docente de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

**Área temática:** Educação em saúde

**E-mail do autor**: thais\_mm88@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A embriologia é uma disciplina que desperta muito interesse, devido esta abordar os acontecimentos do início da vida (ASSMANN, *et al*; 2004). Estes acontecimentos vão desde a fertilização até o nascimento, abordando os processos de gametogênese, fecundação, clivagem, gastrulação, morfogênese e organogênese (OLIVEIRA, *et al*; 2012). A mesma autora também vai enfatizar sobre a importância da compreensão do desenvolvimento pré-natal para a formação de profissionais de saúde, uma vez que torna possível a correlação das estruturas anatômicas com às más-formações congênitas. Porém, alguns pesquisadores apontarão que uma das limitações ao estudo da Embriologia Humana é a dificuldade, por parte dos acadêmicos de medicina, de visualização e compreensão da sequência de eventos que caracteriza todo o processo de desenvolvimento, tornando-se assim, um conteúdo desestimulante e pouco prazeroso por vezes (MARIN, *et al*; 2010; OLIVEIRA, *et al*; 2012 ). Desta feita, o curso de Medicina vem ganhando destaque na aplicabilidade da metodologia ativa na aprendizagem, mais comumente traduzidas como “Problematização” e “Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)”, utilizando novas formas de ensino-aprendizagem e de organização curricular na perspectiva de integrar teoria/prática; cabendo ao professor apresentar, das mais diversas maneiras, conteúdos utilizando de materiais educativos, além de livros (MOREIRA, 2007). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes do 1º Período do curso de Medicina da IESVAP (Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba) sobre a aplicabilidade da metodologia ativa na aprendizagem da disciplina de Embriologia. **MÉTODO:** Trata-se um estudo do tipo relato de experiência apoiado na aprendizagem acadêmica do curso Medicina quanto à disciplina de Embriologia Humana, sendo esta firmada nas diferentes técnicas de ensino-aprendizagem, com o uso de flashcards (sobre cardiopatias congênitas) e a criação de peças embrionárias. **RESULTADOS:** A metodologia ativa na faculdade de medicina tem sido implantada na maioria das universidades por obrigação a adequação às novas diretrizes do ministério da educação, de acordo com Ferreira e Moreira 2017 *apud* Libâneo 2016 Esta metodologia apresenta-se como uma inovação no processo de ensinar-aprender, com métodos mais dinâmicos que envolvam a participação do aluno, com um formato diferente das metodologias tradicionais onde professor detinha e era a fonte de conhecimento e o aluno era sujeito de aprendizagem e limitava-se a escutar, ler, decorar e repetir. O uso da metodologia ativa na disciplina de embriologia de início parecia desafiador visto que a assimilação do conteúdo teórico-prático dos assuntos sem uma apresentação por parte do docente desencadeia uma serie de incertezas aos acadêmicos, porem tudo isso foi cambiado quando no decorrer das aulas foram elaboradas atividades lúdicas como flashcards sobre as cardiopatias congênitas e a construção de maquetes sobre as 3 primeiras semanas de desenvolvimento embrionário que visaram assimilar o conteúdo extraído dos livros de referência da disciplina à imagens e peças para melhor fixação e entendimento do assunto. **CONCLUSÃO:** O uso da metodologia ativa para a faculdade de medicina é de fundamental importância tendo em vista a necessidade da formação de um profissional autônomo que busque pelos seus próprios conhecimentos, assim que o estudo da embriologia por essa metodologia foi amplamente melhorado e traz um grande avanço tendo em vista a melhor fixação e busca dos assuntos assim como uma maior conexão teórico-prática.

**Palavras-chave:** Embriologia; Metodologia ativa; Medicina